



A vista do 36º andar torna a piscina do hotel ainda mais especial

CIDADÃO HONORÁRIO

Sinta-se um autêntico nova-iorquino com o serviço 5 estrelas do hotel Mandarin Oriental, no alto de Manhattan POR MARILIA KODIC

FOTOS DIVULGAÇÃO

Esqueça a Times Square, o Empire State e a Estátua da Liberdade. Esqueça, principalmente, locais fervilhando com turistas e seus bastões de selfie. A promessa do Mandarin Oriental de Nova York, integrante de uma rede hoteleira de inspiração oriental queridinha de personalidades como Christian Louboutin e Kenzo Takada, é fazer seus hóspedes, com o perdão do clichê, sentirem-se em casa.

Quem faz a mágica é seu time composto por oito concierges, um dos mais conectados de Nova York. Espécie de alfaiates de experiências, eles têm como objetivo transformar cidadãos do mundo todo em *insiders* da Big Apple da noite para o dia. Para isso, procuram criar laços com os hóspedes antes mesmo da estadia e, sobretudo, antecipar suas necessidades e preferências com recomendações

personalizadas que vão além do óbvio.

Se o desafio de ter uma boa equipe de concierges é grande em qualquer lugar do mundo, em Nova York é maior ainda: retratada exaustivamente no cinema, na música, na literatura, no jornalismo, a cidade é provavelmente a mais presente no imaginário popular do planeta. Mas as recomendações, como o inesquecível *knish* da Yonah Schimmel Bakery e a cutelaria japonesa da Korin, provam que o Mandarin Oriental dá conta do recado.

Como se as vistas deslumbrantes do Central Park e da icônica skyline de Manhattan, uma grandiosa piscina iluminada com mais de 20 metros e spa e restaurante que figuram entre os mais conceituados da cidade não fossem o suficiente para fazer qualquer um cair de amores pelo hotel...



A partir da esq., em sentido horário: Jardim Botânico de Nova York, chapéu da Goorin Brothers Hat Shop, vista do Mandarin Oriental, botas da Space Cowboy e o Whitney Museum



À ALTURA

Charme asiático e tempero norte-americano se unem no alto do Mandarin Oriental

A cintilante parede de mais de 3.000 garrafas de vinho harmoniza-se perfeitamente com os reluzentes arranha-céus de Manhattan, visíveis em modo panorâmico, no Asiate. Uma escultura ramificada, simbolizando árvores no inverno, e temas florais inspirados em orquídeas exóticas completam o cenário que acompanha a herança asiática do Mandarin Oriental. A comida é igualmente notável, com destaque para o terrine de foie gras com baga de murta, financier de pistache e erva-doce, e o filé mignon de wagyu com cogumelos, couve-rábano e alho negro defumado. O hotel conta ainda com o Lobby Lounge e sua dramática vista do Central Park, da Columbus Circle e da Broadway, ideal para acompanhar o pôr do sol, e o MObar, cujo bar de níquel e prata, com bancos de couro macio, é inspirado em apartamentos nova-yorkinos dos anos 30 e 40. Experimente o drink Bella Pesca, com champagne, licor de flor-de-sabugueiro, toranja e suco de lichia.

DICAS DO CONCIERGE

O time de concierges do hotel Mandarin Oriental indica 10 hotspots na Big Apple:

COM AÇÚCAR, COM AFETO
O bairro de Harlem está cheio de novos e empolgantes restaurantes e cafés, e um dos melhores é o Amaretto Espresso Bar: rústico, acolhedor e com uma excelente equipe.

TRADIÇÃO SECRETA
Aberta em 1980, a padaria Yonah Schimmel Knish

Bakery é conhecida dos locais pelos seus autênticos e deliciosos *knishes*, espécie de folhado tradicional judaico recheado de batatas.

VISÃO PRIVILEGIADA
O trem aéreo que vai de Manhattan à Roosevelt Island é uma das melhores atrações esquecidas pelos turistas. Agora que o parque Roosevelt Four Freedoms está terminado, é melhor ainda. Aproveite e veja por si mesmo se o hospital Renwick Smallpox, ali perto, é de fato assombrado.

RECÉM-CHEGADOS
Para conhecer novos e jovens estilistas, o bairro de Nolita é o lugar ideal. Duncan Quinn para acessórios, Goorin Brothers Hat Shop para chapéus e Space Cowboy para botas são algumas de nossas recomendações.

DOCE LAR
Cada vez mais visitantes usam a cidade como recurso para embelezar a casa. A Urban Archeology, para peças restauradas, a Korin, para cutelaria japonesa, e a Zarin Gabrics para cortinas e estofados são boas pedidas.

MARCO DA RESISTÊNCIA
Aberto por Marlene Dietrich em 1948, é o único cinema do país que não exibe filmes digitais, apenas películas. Excelente para filmes estrangeiros e independentes.

CARNE FRESCA
Uma das joias desconhecidas da cena artística de Nova York, a galeria localizada no segundo andar da escola independente Arts Students League exibe os novos prodígios nas artes visuais.

FOTOS: LEOTAR (BOTANICAL GARDENS) / BFA NYC (WHITNEY) / DIVULGAÇÃO

PARA DESACELERAR
O Jardim Botânico de Nova York, na ponta norte de Manhattan, é um dos melhores lugares para apreciar uma caminhada serena. Frequentemente nos jardins há exposições e música ao vivo. É uma ótima alternativa ao ritmo caótico da cidade.

DUPLA PERFEITA
Aqueles que procuram um refúgio aventurando-se longe do pandemônio da cidade devem visitar a galeria Dia: Beacon, à beira do Rio Hudson, aproximadamente a

uma hora do norte de Nova York. Natureza e arte lado a lado.

CASA NOVA
O Whitney Museum inaugura em maio seu novo edifício, no Meatpacking District. O espaço, projetado pelo arquiteto italiano Renzo Piano, tem espaços expositivos cobertos e ao ar livre, além de terraços virados para o High Line. Seu design reflete o caráter industrial do entorno ao mesmo tempo em que oferece uma presença contemporânea e escultural.

